

## AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

### REUNIÃO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO (GACG) - CBHSF

**Data:** 19 de dezembro de 2024

**Local:** videoconferência

**Horário:** 10h00 às 11h50.

#### Participantes da reunião

NOME		INSTITUIÇÃO
1.	João Carlos de Melo	Indicação CCR Alto SF
2.	Cláudio Pereira	Indicação CCR Médio SF
3.	Larissa Cayres de Souza	Indicação DIREX
4.	Elias da Silva	Indicação CCR Submédio SF
5.	Elisio Marinho dos Santos Neto	Indicação CCR Baixo SF
AGÊNCIA PEIXE VIVO		
6.	Rúbia Mansur	Diretora Geral
7.	Ohany Vasconcelos	Gerente de Integração
8.	Jacqueline Fonseca	Gerente de Projetos
9.	Maurício Oliveira	Analista

#### 1. Abertura e verificação de quórum.

Após verificação do quórum, a Sra. Larissa Cayres inicia a reunião dando boas-vindas a todos e apresentando brevemente a pauta a ser discutida ao longo da reunião.

#### 2. Informe sobre calendário de reuniões 2025.

A Sra. Ohany Vasconcelos informa que o calendário de reuniões para o ano de 2025 foi aprovado durante a Plenária do CBHSF em Petrolina/PE, entretanto houve um erro de digitação na reunião programada para o mês de agosto e esclarece a data correta com os conselheiros. Ela pede que todos agendem as datas e, caso percebam que não há pauta para dois dias de reunião, como planejado, a agenda pode ser otimizada para um dia. O Sr. Cláudio Pereira diz que as reuniões virtuais podem prejudicar a participação dos membros e pede para que sejam consideradas reuniões presenciais. A Sra. Ohany Vasconcelos ressalta o compromisso que foi assumido pelo CBHSF para mais reuniões virtuais pensando na redução de valores gastos com a perspectiva de mudança na metodologia da cobrança. Ela diz também que o calendário já foi aprovado pelo plenário. A Sra. Larissa Cayres diz que entende a importância dos encontros presenciais, mas reforça a discussão sobre as finanças do CBHSF, ressaltando que todas as instâncias estão seguindo esse padrão de aumento dos encontros virtuais.

#### 3. Aprovação da ajuda memória da Reunião GACG 23/08/2024 – virtual.

A memória da reunião foi aprovada por unanimidade e sem ressalvas, após correção pontual apontada por João Carlos de Melo.

#### 4. Apresentação da projeção das metas e projeção financeira do Contrato de Gestão.

34 A Sra. Rubia Mansur inicia a apresentação explicando que o atual contrato de gestão teve  
35 como principais objetivos o investimento do saldo bancário que estava na conta; a diminuição  
36 da pulverização de projetos; a priorização das ações à luz do Plano de Recursos Hídricos (PRH)  
37 e o equilíbrio entre investimento e custeio. Ela explica que o objetivo de diminuir o saldo  
38 bancário vem sendo atingido, sendo que em 2025 já é possível vislumbrar uma equidade entre  
39 saldo e investimento. Ela ressalta que por segurança de gestão, a APV deve ter cerca de 1,5  
40 arrecadação em saldo no banco (cerca de 70 milhões), mas chama a atenção para a previsão  
41 de que o saldo de segurança em 2027 seja de apenas 37 milhões, o que seria problemático.  
42 Reforça que será trabalhado com o comitê a necessidade de priorização de ações a serem  
43 executadas. Na sequência, ela apresenta as metas e indicadores do contrato de gestão.  
44 **Indicador 1 (Nível de Organização do Planejamento Anual de Atividades – PAA do CBHSF e**  
45 **de suas instâncias pela APV):** será atingida a meta, entretanto existem alguns desafios, como a  
46 alta dependência da Diretoria do CBH para cumprimento da agenda e imprevisibilidade de  
47 urgência. **Indicador 2 (Nível atendimento pela APV aos encaminhamentos solicitados pelo**  
48 **CBHSF):** projetada a execução de 100% em 2024 e em 2025. Os desafios são a ausência de  
49 fluxo para recebimento e formalização das demandas e os múltiplos canais de entrada de  
50 demandas. **Indicador 3 (Índice de execução física de ações priorizadas pelo CBHSF):** já foi  
51 atingido em 2024. **Indicador 4 (Índice de desembolso em ações finalísticas):** projeta-se que a  
52 meta será atingida. Como proposta de melhoria, Rúbia Mansur menciona a inserção do apoio  
53 ao funcionamento do CBH como atividade fim. **Indicador 5 (Índice de desembolso total):** a Sra.  
54 Rubia Mansur explica que a previsão é de que a meta seja atingida. **Indicador 6 (Taxa de**  
55 **administração real da APV):** ela explica que a APV irá propor uma alteração nos indicadores 4,  
56 5 e 6 para os próximos anos, pois o saldo bancário está sendo reduzido até a margem de  
57 segurança estabelecida, entretanto os indicadores estimulam o investimento. Fala sobre o  
58 desafio de manter o custeio fixo com qualidade de atendimento e por fim, explica que a APV  
59 irá utilizar parte do superavit de custeio em 2025 para arcar com ações vinculadas a gestão de  
60 risco, integridade etc. **Indicador 7 (Índice de cumprimento de recomendações da Auditoria**  
61 **Interna da ANA – AUD):** ela reforça que as recomendações da auditoria são, na verdade,  
62 obrigações, e que a APV vem atingindo 100% todos os anos – com exceção de 2021 por uma  
63 diferença de entendimento. Ela explica que a APV vem trabalhando para ser a agência única da  
64 Bacia do Rio São Francisco, menciona o desafio da inadimplência – que impacta diretamente  
65 no planejamento do CBH e da ED –, fala da iminente transição da boletagem da cobrança pelo  
66 uso da água e diz que a APV vem trabalhando na melhoria da gestão interna. A Sra. Larissa  
67 Cayres fala da importância do diálogo e pede que a Agência Peixe Vivo acompanhe a  
68 negociação entre ANA e CBHSF sobre a mudança da boletagem, que entende ser necessária,  
69 mas feita de forma cautelosa para não prejudicar os investimentos do comitê e o custeio da  
70 Agência. O Sr. Cláudio Pereira sugere que a APV proponha um levantamento da eficiência das  
71 ações realizadas na bacia, principalmente aquelas de custo mais expressivo. E a partir disso  
72 traçar uma gestão mais equilibrada e que não traga desafios “nem para mais e nem para  
73 menos” no contexto da bacia. O Sr. João Carlos apoia a proposta de a APV solicitar alteração  
74 das metas dos indicadores 4, 5 e 6 e diz que concorda com a fala do Sr. Cláudio Pereira. Ele  
75 também questiona sobre a LGPD, que foi mencionada ao longo da apresentação. A Sra. Rúbia  
76 Mansur diz que a APV já apresenta certa estrutura em relação a proteção de dados, mas que  
77 existem algumas situações a serem observadas, como, por exemplo, no passado as listas de  
78 presença com dados pessoais dos conselheiros eram disponibilizadas nos sites. O Sr. Elias Silva  
79 fala da descentralização as unidades regionais da APV, questionando se há perspectiva para  
80 manter investimento nas regionais. A Sra. Rúbia diz que sim, ressaltando as dificuldades  
81 enfrentadas nas regionais, mas informando que a perspectiva de fortalecer o escritório de  
82 Petrolina/PE está mantida.

#### 84 5. Apresentação da execução do Plano de Aplicação Plurianual (PPA)

85 A Sra. Jacqueline Fonseca inicia a apresentação sobre o previsto x realizado do POA 2024. No  
86 total, havia 97 subações planejadas e foram realizadas 112 subações até dezembro de 2024,  
87 com um percentual de execução de 115%. Em termos financeiros, o previsto foi de R\$ 92,6  
88 milhões e o realizado foi de 68,4 milhões, com um percentual de 74% (considerado muito  
89 bom). Na sequência, ela apresenta detalhadamente o POA por rubrica, informando valores  
90 previstos x desembolsados e percentual de execução. Por fim, ela apresenta uma tabela do  
91 balanço do executado, previsto no PAP e percentual de execução com acumulado dos anos de  
92 2021 a 2024, informando que no geral foi planejado 279 milhões e a execução foi de 212  
93 milhões, com um percentual de execução de 76%. Mais de 30% do recurso foi investido em  
94 recuperação da qualidade da água (aproximadamente 76 milhões de reais). O Sr. Cláudio  
95 Pereira diz que se percebe um desequilíbrio financeiro quando o CBH assume postura patronal  
96 ao assumir determinadas obras. A Sra. Jacqueline Fonseca diz que esse posicionamento é o de  
97 muitos do CBH, mas que alguns defendem fortemente (por ser algo que impacta diretamente  
98 na qualidade da água, mesmo que investimento em esgotamento seja obrigação do poder  
99 público), enquanto outros são contra. Ela explica que a ideia para os próximos anos é atuar  
100 mais na linha estruturante ao invés das linhas estruturais, ressaltando que há o plano para  
101 criação de um programa de produção de água para a bacia. A Sra. Larissa Cayres elogia o  
102 compromisso da APV e diz que o resultado da execução do contrato não poderia ser diferente.

103

104 **6. Assuntos gerais e encerramento.**

105 A Sra. Larissa Cayres deseja um bom final de ano para todos. Sem mais assuntos a tratar, a  
106 reunião foi encerrada às 11h50.

*Reunião realizada por videoconferência, 19 de dezembro de 2024.*

*Memória realizada por Maurício Oliveira*